

POSSE DA GESTÃO VENCENDO DESAFIOS COM TRABALHO E LUTA

OLÍVIO GOMES VIEIRA REAFIRMA BANDEIRAS DE LUTA QUE GARANTIRAM VITÓRIA DE 80% NAS URNAS



Presidente da APACEF/RJ recebe Medalha Tiradentes na Alerj

Em plenário lotado, a Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) comemorou em alto estilo o Dia do Economiário, em 22 de maio. O ponto alto da sessão solene foi a homenagem ao presidente da APACEF/RJ, Olívio Gomes Vieira (foto), agraciado com a Medalha Tiradentes. A honraria é concedida a personalidades que se destacaram em vários segmentos sociais, econômicos, políticos, e outros. Também receberam Moção o presidente da Fenacef, Décio de Carvalho, o presidente da Fenae Pedro Eugenio Beneduzzi, representado na ocasião pelo Sr. Jair Pedro Ferreira, diretor financeiro da Fenae e o presidente da Agecef/RJ, Jorge Henrique Manguiera Sobral, Presidiu a solenidade, o deputado estadual Nilton Salomão (PMDB-RJ), autor da indicação que premiou os economiários.



Em seu discurso pontuado pela emoção, Olívio frisou: "Tenho absoluta consciência de que a vida que vivo foi tomada por empréstimo ao Criador; estou em condições de sentir a Sua satisfação pelo uso que fiz dela tendo como dedicação principal a dedicação às causas sociais à preocupação com os amigos, à luta pelos direitos dos aposentados e pensionistas da Caixa aqui no Rio. A Comenda que me conferem faz, daqui em diante, aumentar a minha responsabilidade e o meu comprometimento com o seu objetivo." (Página 3)

em cerimônia concorrida que contou com a presença de mais de 350 pessoas, entre elas, lideranças do movimento dos economiários, em 27 de abril, no auditório da Caixa, Centro do Rio, foi empossada a Chapa Vencendo Desafios com Trabalho e Luta. Impôs uma derrota à chapa de oposição obtendo 328 votos contra 84. Este é o 3º mandato de Olívio Vieira, que reafirmou em discurso: "Essa é a demonstração pública do compromisso assumido, desde o primeiro mandato (2003 a 2006), com os economiários de lutar para resgatar e melhorar sua qualidade de vida, leva-nos a uma missão mais contundente que é a de es-

tender o bem-estar aos aposentados e pensionistas de todo o Brasil", destacou. O presidente da APACEF/RJ revelou sua preocupação com o futuro dos idosos, segmento que tem expectativa de vida duradoura, e inversamente proporcional a perda da qualidade de vida e auto-estima em decorrência dos irrisórios proventos recebidos para sua sobrevivência. "A quantidade de idosos cresceu quase 50% nestes últimos dez anos e representam 30 milhões no País. É um dado estatístico aflitivo quando se observa a situação de penúria por que passam aposentados e pensionistas", declarou. (Páginas 2, 4 e 5)

25º CONECEP

Resolução exige unificação dos planos de benefícios



Na abertura do encontro, Décio de Carvalho discursa sob olhares de Jair Pedro Ferreira e Erika Kokay

A 25ª edição do Congresso Nacional dos Empregados da Caixa Econômica Federal (Conecef) realizado em Brasília de 23 a 25 de abril, em Brasília, contou com a presença de 366 delegados de todo o país, entre empregados e aposentados.

Foram discutidas várias questões que afligem os economiários aposentados e que farão parte da pauta de reivindicações a ser negociada com a Caixa, dentre elas, o estudo pela Caixa/Funcef para unificação dos planos de benefícios. (Página 6)

Entidades associativas exigem auxílio-alimentação. Pág. 6

A PALAVRA DO PRESIDENTE

Olívio Gomes Vieira

Posse: marco de lutas na história dos economiários



A história não se repete, mas vale destacar que há momentos que marcam nossas vidas, pois somos levados a lembrar tempos inesquecíveis que convivemos dentro e fora da Caixa. Dia 27 de abril, a cerimônia de posse que consagrou mais uma vez a vontade inextinguível dos associados da APACEF/RJ a apostar e consolidar conquistas creditando mais um mandato a nossa gestão *Vencendo Desafios com Trabalho e Luta*, triênio 2009 a 2012. O que demonstra sua confiança nos nossos esforços para superar problemas cruciais que afligem os economiários, principalmente os aposentados.

A população idosa cresceu de forma meteórica em cerca de 50% nos últimos dez anos, representando ao redor de 30 milhões de pessoas adultas merecedoras de respeito e de políticas públicas eficazes. Paralelamente, deparamo-nos com o crescimento da população ativa em igual período apenas 22%. A rigor, o controle da na-

talidade está sendo inversamente proporcional às necessidades do país.

Os números apresentados acima geram um cenário preocupante ao se analisar tal situação com a visão no futuro: Como reagirão os fundos de pensão?

Ao defender a contratação de novos funcionários devido à expansão de serviços da empresa, a Fenae tem a oportunidade de efetivar uma campanha para a admissão no quadro de participantes da Funcef para que haja a necessária oxigenação de aportes que contemplem o fundo de pensão. Por sua vez a Fenacef luta para conquistar direitos subtraídos. Esse gesto significa mais vantagem que favorecerão aqueles que ainda se encontra na ativa. Por esta razão, defendemos o fortalecimento cada vez maior desta parceria entre as duas federações e torcemos que essa união se perpetue, tornando os objetivos comuns, consolidando o elo entre aposentados e ativos.

Outra pesquisa aponta um quadro do aposentado como um verdadeiro tentáculo da família ao manter seu lar provido de economias, sustentando suas famílias, sendo responsável pela cobertura de 53% das despesas das famílias brasileiras. Sabemos que, paradoxalmente, o retorno do compromisso com o custeio familiar, aumenta a auto-estima em decorrência da reintegração do aposentado à sociedade. Por outro lado, re-

gistra-se que em igual proporção os aposentados são jogados ao endividamento levando-os à decadência. Como enfrentar essa situação lamentável? Este é um grande desafio que temos pela frente.

Preocupada com o desenrolar desses terríveis acontecimentos, a nossa Diretoria tem como um dos inadiáveis compromissos pressionar o Congresso Nacional sem tréguas. Portanto, reafirmamos nossas metas que, inclusive, já estão em andamento, entre elas, a recuperação dos tickets de alimentação estendida a todos os aposentados e pensionistas da Caixa, indiscriminadamente; a rejeição à proposta considerada como indenizatória; impulsionar o Projeto Reembolso de Medicamentos que foi precedido de uma pesquisa realizada junto ao quadro social da APACEF/RJ, traçando um perfil das doenças que mais acometem aposentados e pensionistas cujos resultados foram entregues aos dirigentes da Caixa. Dois anos se passaram e ainda não obtivemos nenhuma resposta; acompanhamento de projetos, junto à Diretoria de Benefícios da Funcef, que representem efetiva recuperação de perdas dos aposentados e pensionistas; apoio irrestrito à luta dos colegas da Prevhav, a fim de migrarem para a Funcef; solução para a equiparação das mulheres pré-78 com os homens, que se aposentaram proporcionalmente; entre outras propostas inadiáveis.

EXPEDIENTE

Jornal da Associação de Aposentados e Pensionistas da CEF, no Rio de Janeiro (APACEF/RJ) – Av. Almirante Barroso, 06 – Gr. 403/411 – Rio de Janeiro – RJ – CEP 20031-000 / Tel./Fax: (21) 2262-5177 / 2220-8137 – e-mail: presidencia@apacef.com.br. A APACEF/RJ é filiada à Fenae (Federação Nacional das Associações Economiárias) e à Fenacef (Federação Nacional dos Aposentados da CEF)

Diretoria da APACEF/RJ – Presidente: Olívio Gomes Vieira. **Vice Presidente:** Severino Francisco de Caldas. **Diretor Jurídico:** Silvino Rodrigues Belo. **Diretoria Ad-**

ministrativa: Luiz Carlos de Mattos. **Diretoria de Patrimônio:** Waldir da Silva. **Diretoria Financeira:** Algemar José Ferreira. **Diretoria de Saúde e Bem – Estar:** Dra. Vera Lucia Faria de Moraes. **Diretoria de Convênios:** Onelso Bruno, **Diretoria Cultural:** Paulo Celibaldo Tavares. **Diretoria Social:** Nelson do Nascimento Amorim. **Diretores Suplentes:** Helio Velho Barcia, Rubem de Assis e Keline Keller. **Assessora Especial da Presidência:** Myriam das Graças Carvalho de Vasconcellos.

Conselho Fiscal: Adir Machado da Silva, Judith Froés Martins e José Carlos de Oliveira Mandato.

Conselho Deliberativo: Almir de Souza Cruz, Wilson Solidão, Enio Pinto Junqueira, Mario de Souza, Luiz Carlos de Mattos, Deoclecio Francisco Costa, Adão Orestes Adão, Jorge Pereira Borges, Elizabeth Ribeiro Janeiro, Albino de Amorim Leite, Dirceu Dinamir Meira, Carmen Isabel Chitolina, Laercio Vieira Jacques, Julia Carnevale Esposel, Manoel Bulhosa Fernandes, Waldemar Ricardo Oliveira, Marly Ferreira de Mattos, Jorge Alberto Tavares.

O ECONOMIÁRIO
Editor: Airton Rodrigues (Mtb 13.185 RJ). **Projeto gráfico e Diagramação:** Durval R. Filho (9714-7262) – Tiragem 15.000 exemplares.

BALANÇO PATRIMONIAL

APACEF/RJ divulga desempenho obtido em 2008

A performance financeira da Associação, encerrada em 31 de dezembro de 2008, constante no Balanço Patrimonial e na Demonstração de Resultados, assinados pelo diretor-presidente Olívio Gomes Vieira e pelo contador, Francisco Ferreira de Melo Filho, destaca neste relatório de atividades econômicas, superávit no exercício passado de R\$ 83.714,59.

ASSOCIAÇÃO APOSENTADOS E PENSIONISTAS CEF RJ - APACEF BALANÇO PATRIMONIAL Encerrado em 31 de dezembro de 2008

ATIVO			
CIRCULANTE			
Disponibilidades:			
Caixa e Bancos	60.308,74		
Aplicações Financeiras	<u>75.379,18</u>	135.687,92	
Creditos e Valores:			
Emprest. Assistenciais	147.018,92		
Adiantamentos	-		
Outros Creditos	<u>486.368,51</u>	<u>633.387,43</u>	769.075,35
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			
Creditos e Valores de LP			
Creditos de LP a Realizar		<u>247.735,36</u>	247.735,36
ATIVO PERMANENTE			
Imobilizado:			
Imoveis	151.355,90		
Equipamentos e Instalações	55.790,84		
Movéis e Utenmslios	22.734,16		
Hardware & Software	<u>46.343,95</u>	<u>276.224,85</u>	
Total do Ativo			1.293.035,56
PASSIVO			
CIRCULANTE			
Debitos			
Contas a Pagar	101.989,51		
Emprest. e Financiamentos	<u>30.819,11</u>	<u>132.808,62</u>	
EXIGIVEL A LONGO PRAZO			
Debitos de Longo Prazo			
Empreendimento Imobiliarios			<u>49.689,12</u>
PATRIMONIO SOCIAL			
Patrimonio Social			
Da Constituição da Entidade	468.811,13		
Reservas			
Reservas s/Cred Jud a Recuperar	486.368,51		
Resultados Acumulados			
Superavit/Deficit Acumulado	71.643,59		
Superavit do Exercicio	<u>83.714,59</u>	<u>1.110.537,82</u>	
Total do Passivo			1.293.035,56
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCICIO			
RECEITAS			
Receitas de Atividades Sociais	671.478,51		
Receitas Financeiras	<u>24.536,66</u>	696.015,17	
DESPESAS			
Desp Operacionais	(132.712,20)		
Desp Administrativas	(460.880,41)		
Desp Financeiras	<u>(48.449,33)</u>	<u>(642.041,94)</u>	
SUPERAVIT OPERACIONAL			
Receitas e desp não Operacionais	116.193,74		<u>116.193,74</u>
SUPERAVIT LIQUIDO DO EXERCICIO			170.166,97
Olívio Gomes Vieira	Francisco Ferreira de Melo Filho		
Diretor Presidente	CRC/RJ 28.632/0		

22 DE MAIO, DIA DO ECONOMIÁRIO

Medalha Tiradentes homenageia Olívio Gomes Vieira em tarde de pura emoção

Foi uma tarde inesquecível de pura emoção para os economiários que prestigiaram a sessão solene na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) presidida pelo deputado estadual Nilton Salomão (PMDB-RJ), autor da indicação aprovada pelos parlamentares fluminenses para comemorar o Dia do Economiário, em 22 de maio. O Plenário do Palácio Tiradentes estava com suas galerias lotadas recebendo um público de cerca de 250 pessoas, a maioria de aposentados e pensionistas da Caixa, que prestigiaram a entrega da Medalha Tiradentes ao presidente da APACEF/RJ e conselheiro da Fenae e Fenacef, Olívio Gomes Vieira. O ponto alto da sessão solene

foi a entrega da distinção — considerada a maior honraria concedida pela Casa a uma personalidade — e do Diploma ao homenageado. “Hoje, Dia do Economiário, a Alerj presta uma homenagem, consolidando a força do maior banco social do mundo que combate às desigualdades e quem impulsiona essa força são os economiários”, discursou Nilton Salomão. Na ocasião, receberam Moção os presidentes da Fenacef, Décio de Carvalho, o presidente da Fenae Pedro Eugenio Beneduzzi, representado pelo diretor financeiro Jair Pedro Ferreira e da Agecef/RJ, Jorge Henrique Manguera Sobral.

“Tenho absoluta consciência de que a vida que vivo foi tomada por emprés-

timo ao Criador; estou em condições de sentir a Sua satisfação pelo uso que fiz dela tendo como dedicação principal a dedicação às causas sociais à preocupação com os amigos, à luta pelos direitos dos aposentados e pensionistas da Caixa aqui no Rio”, salientou Olívio Vieira em discurso pontuado pela emoção.

O presidente da APACEF/RJ, visivelmente emocionado, não conteve as lágrimas ao enfatizar sob estridentes aplausos: “Aqui estou tomado pela emoção para ser agraci-



Momento histórico: presidente da APACEF/RJ exhibe o Diploma, com Nilton Salomão, selando a justa homenagem



Olívio Vieira é cumprimentado pelo deputado Nilton Salomão

ado com a mais alta Comenda do Estado do Rio de Janeiro, a Medalha Tiradentes. A maior distinção que já tive em toda a minha carreira dedicada a uma causa social. Precisei, com muito esforço, dominar minha emoção para poder falar, primeiramente, de Monica, Ana Lucia, Olívio e Marcelo, meus filhos diletos e queridos e que são os frutos generosos e abençoados da árvore frondosa de meu primeiro casamento com Rosely, *in memoriam*, e que hoje repousa ao lado de nosso Deus ao qual Lhe devolveu, intacta e muito bem-cuidada, a vida que Dele também recebeu emprestada para usar. No mesmo grau de importância, também dedico este momento à Dirce

de Araújo, adorada companheira de uma segunda jornada de amor igualmente abençoada, na qual completamos 38 anos de harmonia”, disse com a voz embargada.

Estiveram presentes à solenidade Nelma Souza Tavares, superintendente Centro da Caixa, representando a presidente da CEF, Maria Fernanda Ramos Coelho, o presidente da Unei, José Gabrielense Gomes Duarte, o diretor presidente Cooperforte, José Waldir, a gerente regional da Cooperforte, Lygia Bastos, o dirigente da Anapar, Sérgio Faria, representando o presidente da entidade, José Sasseron, o diretor do Projeto Novo Amanhecer, Ney Pereira da Silva, entre outros.

Reembolso de Medicamentos contempla melhoria da qualidade de vida

O Programa, que é prioritário para os dirigentes da APACEF/RJ, representa uma das maiores conquistas a serem obtidas pelos participantes e beneficiários da Funcef que considera essencial o Plano de Benefício de Medicamentos que tem por objetivo principal “promover o aumento da adesão aos tratamentos medicamentosos prescritos aos participantes e beneficiários da Fun-

cef, através de um significativo subsídio para aquisição e monitoramento destes medicamentos”. Eis as principais metas a serem alcançadas pelo projeto:

- *Subsídio integral* para as principais patologias como diabetes e hipertensão arterial com as drogas mais utilizadas em parceria com o programa Farmácia Popular do Ministério.

- Subsídio de 75% para os medicamentos genéricos; subsídios de 55% para os demais medicamentos tarjados

- Monitorar a utilização dos medicamentos através de sistema, reduzindo a ocorrência de superdosagens, utilização de drogas antagônicas;

- Garantir a continuidade do tratamento através da entrega automática de novos estoques.

O impacto da adoção dessas medidas seria altamente positivo para os aposentados e pensionistas da Caixa. Na avaliação dos dirigentes da APACEF/RJ redução nos gastos com intervenção médico-hospitalares e, com isso, a melhoria na qualidade de vida, além de impulsionar uma das metas da Caixa: transformar-se numa das cinco melhores empresas para se trabalhar.

Nova diretoria reafirma defesa de lutas que garantiram vitória de 80% nas urnas



Alonso entrega diploma a Dr^o Vera

Dia 27 de abril, às 15h15, as lideranças do movimento associativo comparecem em peso para celebrar juntas aos dirigentes eleitos da APACEF/RJ um momento marcadamente histórico para as entidades que lutam em prol das aspirações de aposentados, pensionistas e ativos da Caixa, com a diplomação dos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal e da Diretoria da Associação.

A apresentação do cerimonial ficou a cargo da assessora da Presidência da APACEF/RJ, Mirynha de Vasconcellos, que entronizou a saudação de boas-vindas e parabenizando os dirigentes e autoridades presentes. Em seguida convidou as lideranças e representantes da Caixa para compor a mesa e dar início aos trabalhos. — José Gabrielense Soares, presidente da Assem-

bléia Geral Ordinária (AGO), para empossar os eleitos, diplomando Olívio Gomes Vieira, presidente reeleito da APACEF/RJ, José Carlos Alonso (representante da Contraf); Fabiana Matheus, vice-presidente da Fenae e conselheira Deliberativa da Funcef; Rodrigo Mello Franco, presidente da Asas/BNH; Maria Augusta Vieira Barbosa, superintendente da Regional Centro da Caixa (representante a presidente da Caixa); Nilton Salomão, deputado estadual (RJ). Também prestigiaram a posse o diretor do Sindicato dos Bancários do Rio e da Cooperforte, Ricardo Maggi, o vice-presidente da AEA/BA, José Cantalino, o deputado estadual do RJ, entre outros. Em seguida foi cantado o Hino nacional

A solenidade teve início com a posse dos eleitos, anunciada pelo presidente da Mesa, da (AGO) e da Unei, José Gabrielense Soares. Ele agradeceu a presença de todos e elogiou a eleição que transcorreu com tranquilidade, serenidade e com ética entre os candidatos, eleitores e a equipe de colaboradores do TRE e funcionários da Associação. Brasileiro se limitou a dar posse, em primeiro lugar, durante o início da solenidade ao presidente Olívio Gomes Vieira, e em seguida, ao seu vice-presidente, Severino Francisco Caldas. Depois passou a missão para o presidente eleito que procedeu a diplomação os novos membros do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal.

Diretor Jurídico defende unificação de lutas de ativos e aposentados

“O surgimento de uma vigorosa e respeitada confederação dos economiários, presidida por uma figura grada do movimento associativo: o dileto amigo Dr. Décio de Carvalho, respeitado presidente da Fenacef, dirigida com a colaboração de todos os segmentos associativos representativos de ativos e assistidos, com a força e a pressão de mais de 100 mil vozes unidas em um só propósito, na luta por melhores condições de vida para todos os economiários”, declarou o diretor jurídico recém-empossado da APACEF/RJ, Silvino Rodrigues Belo (foto).



ro da Fenacef e na Fenae, além de coordenador do Comitê Nacional de Recuperação de Perdas e presidente da APACEF/RJ”, argumentou Belo.

Ele reconhece que os desafios são difíceis, mas não impossíveis de serem alcançados desde que sejam exercidas muitas mobilizações, força e pressão visando à solução de várias questões de direito e de in-

teresse imediatos dos economiários: “Custeio Reembolso de Medicamentos; Auxílio Tíquete Alimentação, Mulheres Pré-78, entre outros.” Silvino Rodrigues Belo considera essencial pôr fim a cultura do não. “A denegação sistemática a possíveis acordos para solução administrativa de lidos direitos, cuja extirpação só se conseguirá com combate e luta determinada, apresentando proposta de negociação à Caixa para resolução administrativa de cerca de dois milhões de ações judiciais e ajuizadas contra a CEF, e convencimento à mesma dos prejuízos causados à própria instituição por essa prática anacrônica”, conclui.

Adir Machado dá a receita para atrair a preferência dos eleitores



Almir e Adir: vitória com folga

Ele deposita o seu bom desempenho nas urnas às suas qualidades de bem servir ao próximo. “Esse reconhecimento dos colegas tem origem em nosso envolvimento com trabalho assistencial. Por isso, fui campeão de votos várias vezes em eleições na Unei, Apcef/RJ e APACEF/RJ”, gaba-se o conselheiro que foi o membro do Conselho Fiscal mais bem votado da *Chapa Vencendo Desafios com Trabalho e Luta*, obtendo 164 votos.

A trajetória deste aposentado da Caixa começou há 30 anos, quando trabalhava na Associação dos Porteiros e Auxiliares de Portaria da Caixa. Um gesto louvável de solidariedade humana fez com que ganhasse o reconhecimento dos colegas economiários — a criação de meios para a doação de remédios aos colegas doentes menos aquinhoados.

Com a iniciativa, Adir Machado da Silva ganhou respeito e simpatia dos colegas. Segundo ele, a receita para conquistar amigos e influenciar pessoas está na citação bíblica “Amar ao próximo como a si mesmo.”

Diretoria Executiva tem novidades

Vera Lúcia Moraes, Silvino Rodrigues Belo, Luís Carlos de Mattos são os estreantes na Diretoria que assumirão, respectivamente, Bem-estar, Jurídico e Administração. Eles prometem uma gestão afinada com o estilo dos remanescentes dos dois mandatos anteriores, com uma administração austera e eficiente voltados aos interesses e às necessidades do quadro social. Veja a relação da Diretoria Executiva:

PRESIDÊNCIA

Nome Candidato	Total de Votos Por Candidato
Olívio Gomes Vieira	328
Jurandir Gonçalves Silva	84
Votos Brancos	2
Votos Nulos	0
Total de votantes	414
Total de Votos Válidos	412

Almir de Souza Cruz e Adir Machado da Silva, os campeões de voto

Eis a seguir a relação dos empossados e respectivo número de votos obtidos. Os dois candidatos que conquistaram a preferência dos eleitores foram Almir de Souza Cruz (Conselho Deliberativo), com 49 votos e Adir Machado da Silva (Conselho Fiscal), que arrebatou 164 votos.

CONSELHO FISCAL

Nome Candidato	Total de Votos Por Candidato
Adir Machado da Silva	164
Judtih Froes Martins	86
José Carlos de O Mandado	32
Emilio Volpato Soares	31
Regina Coeli de Abreu	31
Votos Brancos	12
Votos Nulos	8
Total de votantes	399
Total de Votos Válidos	379

CONSELHO DELIBERATIVO

Almir de Souza Cruz	49
Wilson Solidão	39
Enio Pinto Junqueira	31
Mario de Souza	20
Luiz Carlos de Mattos	18
Deoclecio Francisco Costa	18
Adão Orestes Adão	17
Jorge Pereira Borges	15
Elizabeth Ribeiro Janeiro	15
Albino de Amorim Leite	15
Dirceu Dinamir Meira	13
Carmen Isabel Chitolina	12
Laercio Vieira Jacques	10
Julia Carnavale Espesel	9
Manoel Bulhosa Fernandes	8
Waldemar Ricardo Oliveira	7
Marly Ferreira de Mattos	7
Jorge Alberto Tavares	7

REPERCUSSÃO DA INDISCUTÍVEL VITÓRIA NAS URNAS

“3º mandato consolida liderança de Olívio no cenário nacional dos economiários”



Dr^a Vera Moraes explica os benefícios do Projeto Amigos da Caixa



Regina Coeli de Abreu toma posse no CF



Judtih Froes Martins exhibe diploma de posse

Eis a repercussão da indiscutível vitória nas eleições da APACEF/RJ, no dia 20 de março, pela chapa 10 *Vencendo Desafios com Trabalho e Luta*, comandada por Olívio Gomes Vieira. A seguir alguns depoimentos colhidos pelo jornal *O Economiário*.



“É uma satisfação muito grande está aqui com meu amigo Olívio e todos os eleitos. Quero saudar em nome da Unei (União Nacional dos Economiários) e afirmar que estamos sempre unidos para entrar caminhando juntos com o movimento o qual tenho muito orgulho.” (**José Gabrielense Duarte Soares**, presidente da Unei e da AGO do processo eleitoral)

“Falando em nome do presidente da Contraf, Carlos Cordeiro, é mais que um prazer, principalmente porque tivemos algumas conquistas. No entanto,



temos muitos desafios pela frente como a recuperação das perdas, tíquete alimentação, e outros. O importante é que temos pessoas que lutam ao longo de muito tempo, como Olívio, outros, que nos dão forças para continuarmos à procura de tantas outras vitórias. Parabéns à Chapa 10 que tem seu trabalho reconhecido.” (**José Carlos Alonso**, vice-presidente da Contraf)



“Trago o abraço de todos os dirigentes a Fenae. Zé (José Carlos Alonso) lembrou bem que estivemos no 25º Conencef. Fico muita honrada por ter representado a Fenae e rogo a Deus que essa atividade tenha o êxito espe-



Olívio Vieira, Vera Moraes, Helio Barcia, Rubem de Assis, Adir Machado, Paulo Celibaldo, Silvano Belo, Severino Caldas e Keline Keller, após a cerimônia de posse, posam para a posteridade

rado. Quando os aposentados e ativos pavimentaram o caminho para os bancários. Lá, no Conencef, tivemos a apresentação de uma proposta absurda de que os aposentados têm que lutar pelos próprios aposentados. Discordo disso, pois estamos juntos para unir forças, já que temos mais de 500 propostas pela frente. Queremos firmar forças para conquistarmos cada vez mais batalhas. Quero ressaltar que APACEF/RJ é uma entidade referência nas lutas do conjunto dos aposentados. Agora, no 25º Conencef, o grupo mais organizado das delegações presentes no Congresso foi o coordenado pelo Olívio (*Olívio Gomes Vieira*). As reivindicações foram bem encaminhadas pela Fenae, da qual o Olívio também faz parte.” (**Fabiana Matheus**, vice-presidente da Fenae e conselheira eleita Deliberativa da Funcef)



“Na condição de representante da Asas/BNH, devo destacar que no 25º Conencef tivemos a honra de assistir a união de todos no sentido de lutar em torno das propostas que afligem a nós, aposentados. Quero parabenizar a nova Diretoria da APACEF/RJ; e a todos que representam a Caixa que é uma trincheira de nossas lutas.” (**Rodrigo Mello Franco**, presidente da

Asas/BNH)



“Quero parabenizar a todos os leitos em nome da Fenag/Caixa, e, em especial, a Olívio, Severino e todos os eleitos. Estamos vendo os colegas que trabalharam conosco. E neles, estou vendo a nossa alma de economiários, pois esses colegas sabem servir e lutar pelas causas que abraçaram. A gente é criado pelos nossos pais. Mas, também somos criados pela Caixa que nos deu formação e nos moldou profissionalmente. Damos parabéns a todos esses dirigentes e queremos ser sempre seus parceiros e companheiros.” (**Marcos Antônio Moita**, vice-presidente da Fenag)



“Em nome de nossa *super* Nelma de S. Carvalho, estou aqui para constatar que vivo aqui uma demonstração inequívoca de luta e queremos parabenizar a todos com votos de muito sucesso nesta gestão.” (**Maria Augusta Vieira Barbosa**, representando a superintendente da Regional Centro da Caixa (RJ))

25º CONECEF

Resolução exige unificação dos planos de benefícios



Abertura do 25º Conecef contou com a participação da mesa dos dirigentes: Carlos Cordeiro (presidente da Contraf/CUT), Carlos Caser (diretor de Benefícios da Funcef), Clarice Coppetti (vice-presidente de Tecnologia da Informação da Caixa), Pedro Eugenio Leite (presidente da Fenae), Jair Pedro Ferreira (coordenador da CEE/Caixa), Erika Kokay (deputada PT/DF e empregada da Caixa) Décio de Carvalho (presidente da Fenacef) e Sônia Rocha (presidente da Fetec Centro-Norte)



O presidente da APACEF/RJ Olívio Gomes Vieira profere palestra aos aposentados

A 25ª edição do Congresso Nacional dos Empregados da Caixa Econômica Federal (Conecef) realizada em Brasília de 23 a 25 de abril, em Brasília, contou com a presença de 366 delegados de todo o país, entre empregados e aposentados da CEF.

Foram discutidas várias questões que afligem os economiários aposentados que farão parte da pauta de reivindicações a ser negociada com a Caixa, dentre elas, o estudo pela Caixa/Funcef para unificação dos planos de benefícios.

Funcef

- Estudo pela Caixa/Funcef para unificação dos planos de benefícios.
- Reconhecimento, por parte da Caixa, do CTVA como verba salarial para

fins de aporte à Funcef, aos que permaneceram no REG/Replan não-saldado.

- Não a qualquer forma de discriminação aos colegas que permanecem no REG/Replan não-saldado.

- Apoio à mudança do método de custeio do REG/Replan não-saldado, conforme proposta apresentada pelos conselheiros eleitos.

- Fim do voto de minerva nas instâncias da Funcef.

- Solução imediata da situação das mulheres pré-79.

- Migração imediata dos participantes do REB para o Novo Plano, com possibilidade de retroação da contribuição à 14 de junho de 2006, do participante e da patrocinadora.

Prevhab

- Imediata abertura para a migração dos participantes da Prevhab para a Funcef, com garantia de prioridade dos 40 participantes que foram vetados e solução imediata para o Plano Espelho.

Aposentados

- Criação, pela Caixa, de auxílio medicamento de uso contínuo e alto custo e/ou reembolso de 70% dos gastos com esses medicamentos.
- Garantia do direito ao Saúde Caixa a todos os aposentados.
- Garantia do direito ao Saúde Caixa para aposentados saídos do PADV e filhos maiores de 24 anos.
- Auxílio e cesta alimentação a todos os aposentados e pensionistas.

Saúde Caixa

- Aumento do valor de restituição de livre-escolha de exames laboratoriais.
- Conselho de Usuários com poderes deliberativos.
- Criação de unidades específicas para Saúde do Trabalhador e Saúde Caixa, em todas as unidades do país, com estruturas técnica e administrativa compatíveis com suas atribuições, eliminando-se a terceirização de atividades e criando-se Conselhos de Usuários consultivos estaduais.
- Fim da carência para atendimentos de pronto-socorro.
- Inclusão de filhos com necessidades especiais maiores de 21 anos como dependentes do Saúde Caixa.
- Extensão do Saúde Caixa para os aposentados que saíram por PADV.



Participam da reunião com aposentados Francisco Erismar da Silva, Olívio Gomes Vieira, Pedro Eugenio Leite, Fabiana Cristina Matheus e José Miguel Correia



Pedro Eugenio Leite, observado por Olívio Vieira, ressalta a importância de pressionar a Caixa/Funcef para conquistas como a recuperação de perdas nos proventos

JURÍDICO EM FOCO

Campanha ‘Fome de Justiça Tíquete na Aposentadoria’

O imediato cumprimento da Cláusula 35 do Acordo Coletivo 2008/2009 firmado em outubro último é a principal reivindicação das entidades associativas lideradas pela Fenacef, Fenae e Contraf/CUT. Essa cláusula ressalta o compromisso da Caixa de “concluir estudos em andamento e apresentar proposta de acordo extrajudicial ou judicial com empregados que ingressaram na empresa antes de 1995 e venham a se aposentar e se desligar da Caixa, para conciliação de demandas relacionadas ao benefício auxílio-alimentação”.

O auxílio-alimentação para os aposentados da Caixa foi conquistado pelo movimento associativo em 1975. Esse di-

taram até 1995. No caso de quem havia recorrido à Justiça, foi feita transação judicial com quitação retroativa à data da extinção do benefício. Ao aposentado que não havia ingressado com ação judicial, o tíquete voltou a ser pago a partir daquele momento. Restou pendente apenas a situação do aposentado até 95 que perdera a ação judicial.

Em 2008, as entidades associativas que representam os trabalhadores e aposentados reivindicam a reabertura do prazo para que os aposentados que não fizeram lá em 2005 o acordo judicial relativo ao tíquete pudessem ainda fazê-lo. E na Cláusula 35 do acordo Coletivo, foi assegurado o compromisso da Caixa de

“O direito ao auxílio terá que prevalecer, já, para os cerca de 15 mil empregados da Caixa que se aposentaram nos últimos 15 anos, assim como para os outros cerca de 37 mil que ainda não chegaram à aposentadoria, mas que já estavam na empresa em 1995”

reito vigorou até 8 de fevereiro de 1995, quando foi suprimido pelo governo neoliberal de Fernando Henrique Cardoso, cuja política para os bancos públicos era de desmonte e privatização, com ataques aos direitos dos trabalhadores.

Com a convicção de que o tíquete tornara-se um direito de todos que ingressaram na Caixa antes de sua extinção, as entidades associativas e sindicais incluíram o retorno do benefício entre suas reivindicações prioritárias, passando a exercer pressão permanente sobre a empresa.

Ao reconhecer a fragilidade de sua posição na batalha judicial em torno do assunto, a empresa viu-se forçada a negociar. Em 2005, o direito ao tíquete foi restabelecido a todos os que se aposen-

apresentar proposta que contemple com “conciliação de demandas relacionadas ao benefício auxílio-alimentação todos que entraram na empresa até 8 de fevereiro de 1995”.

Com a Campanha Fome de Justiça — Tíquete na Aposentadoria, o movimento dos empregados e aposentados, expressa a disposição de mobilizar e unir forças na luta pela garantia do direito ao tíquete a todos que já eram empregados da Caixa antes de o benefício ser extinto. O direito ao auxílio terá que prevalecer, já, para os cerca de 15 mil empregados da Caixa que se aposentaram nos últimos 15 anos, assim como para os outros cerca de 37 mil que ainda não chegaram à aposentadoria, mas que já estavam na empresa em 1995.

Advogado de plantão

O Departamento Jurídico informa que está em funcionamento plantão às sextas-feiras, das 13h às 17h. Advogado da Assessoria Jurídica encontra-se à disposição do quadro social para prestar orientação nas diversas áreas do Direito, na APACEF/RJ — Av. Almirante Barroso, 6/4º andar. Informações: 2262-5177.

Justiça decide que auxílio-alimentação integra salário

Mais uma decisão confirma determinação da APACEF/RJ e das entidades que defendem os interesses dos economiários cuja reivindicação que beneficia os aposentados obriga a Caixa a rever sua posição de intransigência.

A Primeira Turma do Tribunal Superior do Trabalho pôs uma pá-decal sobre a polêmica envolvendo o Auxílio-Alimentação, concedido espontaneamente pelo empregador, integrando o salário do empregado. A jurisprudência do egrégio TST sustenta que, “mesmo que haja acordo coletivo ou adesão ao Programa da Alimentação ao trabalhador (PAT) estabelecendo a natureza indenizatória da parcela, o caráter salarial não muda para os empregados que recebiam o benefício antes das novas regras”.

Os ministros do TST analisaram agravo de instrumento da Saelpa — Sociedade Anônima de Eletrificação da Paraíba — contra decisão do Tribunal Regional do Trabalho da 13ª Região (PB) que confirmou a natureza remuneratória do auxílio-

alimentação pago a ex-empregado. A empresa argumentou que a natureza jurídica do benefício foi alterada com o acordo coletivo que vigorou entre 2000/2001 e expressamente fixou seu caráter indenizatório. Ainda segundo a Saelpa, como depois houve adesão ao PAT, que também estabelece natureza indenizatória para o vale refeição, o TRT errou ao julgar de forma diferente.

Mas, segundo o relator do processo, ministro Lélvio Bestes, a decisão do TRT estava de acordo com a jurisprudência do TST. Para o relator, o auxílio-alimentação já havia sido incorporado ao salário do empregado há mais de dois anos quando sobreveio a negociação coletiva e a adesão ao PAT. O ministro também concordou com o entendimento do Regional de que a natureza indenizatória do benefício só poderia valer para os empregados admitidos no período de vigência dessas novas regras.

(Com dados da Assessoria de Comunicação Social do TST)

APACEF/RJ e Drogarias Pacheco mantém convênio irresistível

A Diretoria da APACEF/RJ, preocupada com a saúde e o bem-estar dos seus associados, mantém convênio com a rede de Drogarias Pacheco que oferece vantagens irresistíveis ao economiário.

- No ato da compra, o associado deve apresentar o cartão de crédito Pacheco acompanhado da carteira de sócio da APACEF/RJ.
- Compras para pagar em até 60 dias;
- Associado venha pegar seu cartão de crédito Pacheco no setor de assistência social com Vera;
- Medicamentos de uso contínuo com preços inacreditáveis da farmácia popular do Governo Federal;
- As carteiras do convênio encontram-se à disposição do associado na Sede da APACEF/RJ - Av. Almirante Barroso, 6 - 4º andar, com a assistente social Vera.
- Isento da taxa de entrega.

Mais informações pelo telefone 2262-5177.





**15 A 20
DE NOVEMBRO
DE 2009**

PATRONOS:
Álvaro Robim Romano e
Idimar Ramos Bastos
PRESIDENTE DE HONRA:
José Lambert de Mattos Dodibei

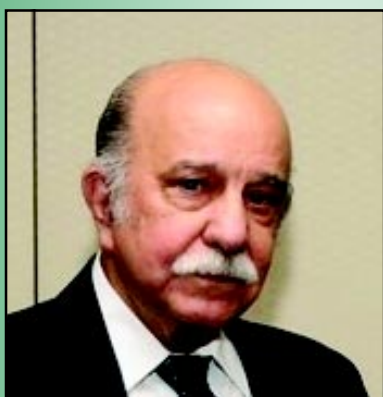


**HOTEL WINDSOR - BARRA DA TIJUCA
RIO DE JANEIRO**

Contagem regressiva acelera organização do evento

Da importância do Simpósio

*Décio de Carvalho**



A experiência temos mostrado, cientificamente até, que o prolongamento de nossas vidas está fundamentado no exercício de atividades físicas, mentais (ou intelectuais) e sociais.

A prática do “social” é inata em nós, seres gregários que somos.

No mundo moderno, todavia, as facilidades das telecomunicações, o conforto crescente nos

lares, o egocentrismo e independência de cada um em suas ações, a insegurança e muitos outros fatores têm contribuído para o empobrecimento dos movimentos associativos, num sentido diametralmente oposto ao velho lema de que “a união faz a força”.

Estamos, de fato, imantados por dois agentes: um, que nos atrai para o desejo de viver mais e melhor; outro, para a acomodação do chinelo velho e do pijama.

É preciso, pois, reagir e equacionar esses interesses, por mais paradoxais que nos pareçam. Priorizar, sempre que possível, a imorredoura amizade que a convivência na CAIXA soube amalgamar.

Nesse sentido, a FENACEF, promove e dá a maior importância à realização do “Simpósio Nacional de Economistas Aposentados e Pensionistas”, que se traduz num movimento pela preservação de nossas conquistas para a inatividade, mas que nos proporciona, também, lúdicos e memoráveis momentos de confraternização da classe economista.

De 15 a 20 de novembro de 2009, o XXXI Simpósio será na Cidade Maravilhosa do Rio de Janeiro, onde a APACEF também nos receberá de braços abertos!

**Presidente da Fenacef*

Começamos a contagem regressiva deste que é o principal evento dos aposentados e pensionistas da Caixa Econômica Federal. O XXXI Simpósio Nacional dos Aposentados e Pensionistas da CEF, que terá como sede o Rio de Janeiro, de 15 a 20 de novembro reveste-se da maior importância para os economistas de todo o país. Definitivamente, estamos na reta final do acontecimento. Apesar de envidarmos todos os esforços para acelerar a parte organizacional relativa à infraestrutura, esbarramos em imprevistos que suscitaram em perda de tempo. O Rio de Janeiro é uma cidade exuberante que oferece uma gama de alternativas para a realização de eventos de grande porte e este foi um dos motivos que adiou a aceleração do processo.

Oportuna e providencial foi a visita à APACEF/RJ, em maio, dos dirigentes do Simpósio Dr. Carlos Levino Vilanova e Dr. Ruy Goiano que reuniram-se com a Comissão Organizadora do evento com o objetivo de acertar alguns detalhes. Após dois dias de conversa e análise de locais para a realização do acontecimento, foram feitas visitas ao Windsor Hotel, sede do XXXI Simpósio e Ribalta, casa de espetáculos, onde será realizada a grande festa de encerramento. Essa escolha é estratégica pela



Comissão intensifica reuniões com vistas ao Simpósio

proximidade das duas casas, localizadas na Barra da Tijuca: apenas 10 quilômetros de distância. A Comissão Executiva concluiu que houve avanços de cerca de 90%.

A nossa avaliação é de que realmente caminhamos célere para vencer esta primeira etapa considerada essencial para a efetivação dessa demanda. Esse evento ao longo de sua história notabilizou-se como um acontecimento que mobiliza expressivo número de aposentados e pensionistas da Caixa. É sem sombra de dúvidas, um momento para reflexão dos desafios que afligem a categoria economista e, por isso, é essencial a participação de nossas irmãs AEAs e Unei, respeitadas entidades que sempre marcaram

presença imprescindível às aspirações do Simpósio.

Outrossim, colocamos à disposição dos interessados a ficha de inscrição bem como a programação que já está praticamente concluída. Em breve estaremos divulgando seu roteiro imperdível através do site oficial com informações indispensáveis sobre o evento.

Recomendamos as delegações que antecipem o quanto antes suas reservas para acomodações nos hotéis mais próximos do local onde se realizará o evento. A nossa expectativa é de que participem do Simpósio mais de 1.200 economistas, projeção esta baseada em reservas feitas junto à Stampa Turismo, agência oficial do Simpósio.